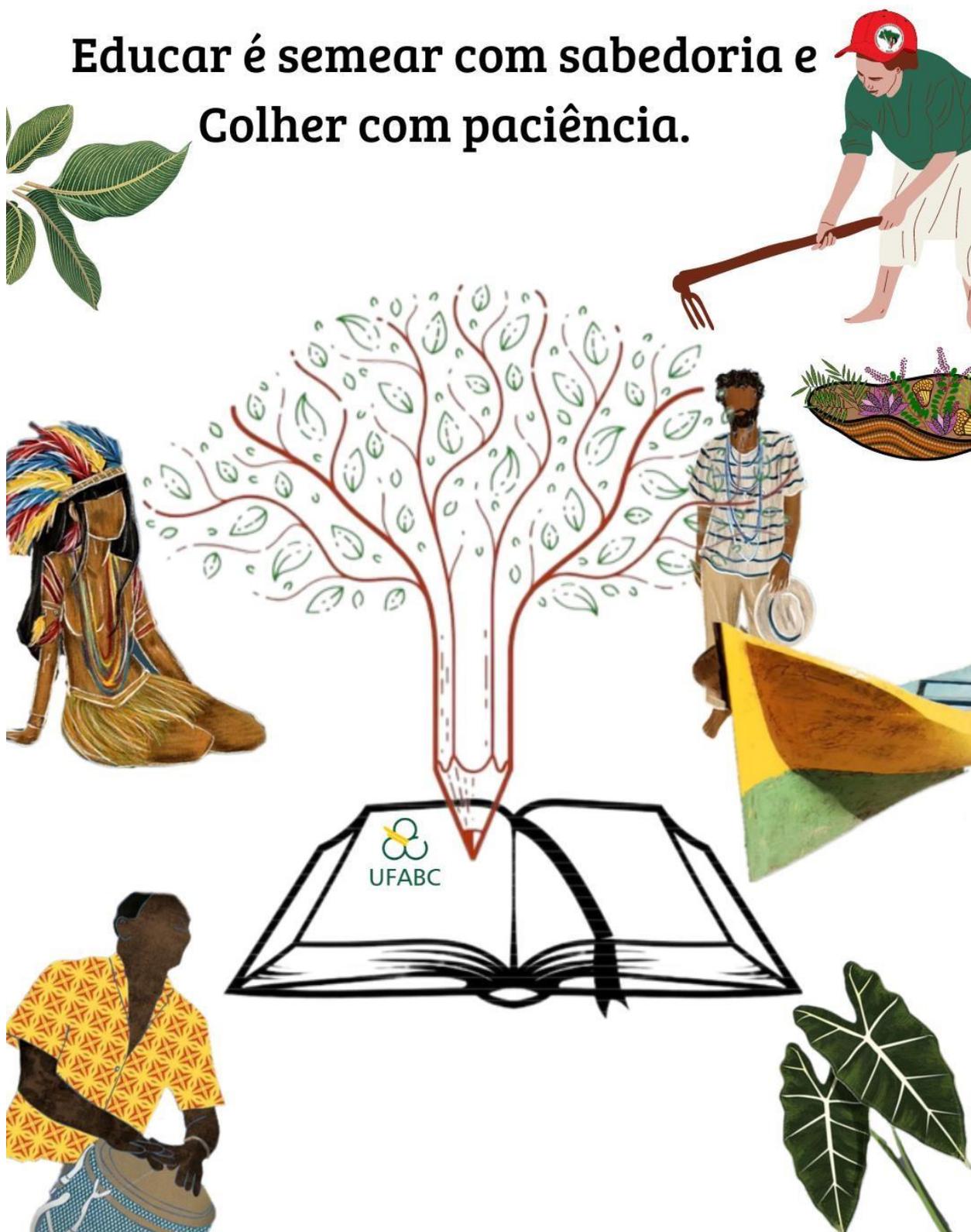




Licenciatura em Educação do Campo

Educar é semear com sabedoria e  
Colher com paciência.





Primeira visita à UFABC

## Trilha de Acompanhamento 2025.1 BOAS-VINDAS

Estamos muito felizes em receber vocês para mais um quadrimestre do curso de ***Licenciatura em Educação do Campo - Ciências Humanas e Sociais*** da Universidade Federal do ABC (UFABC). Será uma jornada de muito aprendizado e transformação para nós. Este é um curso interdisciplinar que forma educadoras e educadores para ministrar os componentes de *História, Geografia, Filosofia e Sociologia* comprometidos com a transformação social, com a valorização das culturas e saberes dos povos tradicionais e com produção de conhecimento realizada do campo, articulado às diretrizes nacionais das Licenciaturas.

### SOBRE O CURSO

Esta formação está ancorada em uma *compreensão crítica* das Ciências Humanas e Sociais, capacitando futuras professoras e professores a refletirem sobre as dinâmicas sociais, econômicas e culturais que afetam as populações do campo. O curso enfatiza a importância de uma educação que reconheça e valorize os conhecimentos tradicionais, bem como aqueles produzidos na luta travada no campo. Isso não significa negar o conhecimento produzido na Universidade e nos Institutos de Pesquisa, pois fazer isso seria alienar mais uma vez às populações do campo do conhecimento produzido relevante para a resolução de problemas globais.

O processo de construção de um projeto político-pedagógico é contínuo e inacabado e é feito coletivamente, garantir que as vozes das comunidades tradicionais sejam ouvidas e respeitadas em todas as etapas do processo educacional é dever de todos. Esse processo é eminentemente político e feito **por comunidades** e não por indivíduos, o primeiro passo para que haja construção coletiva e participação efetiva é a existência de laços comunitários consolidados, o segundo passo é que as comunidades se responsabilizem por todos os processos. É isso que esperamos construir juntos ao longo dos próximos meses.

**Que esta experiência seja enriquecedora e inspiradora!**

## TEMPO, TEMPO, TEMPO...

Este curso se desenvolve com base em uma organização curricular que prevê etapas quadrimestrais, seguindo o calendário acadêmico da UFABC e ofertadas em regime da **pedagogia da alternância**. É muito importante que **todas e todos envolvidos neste processo pesquise o conceito e práticas desta pedagogia**. Para fazer esse processo *acontecer* criamos vários tempos pedagógicos para que o ensino-aprendizagem ocorra. Esses **tempos pedagógicos** acontecerão em vários espaços e serão atravessados por formações que integram trabalho, território e conhecimento, atendendo às diretrizes legais da Formação de professores/as em Educação do Campo.

### TEMPO-COMUNIDADE-TEÓRICO (TCt)

É tempo de aula-expositiva-dialogada, estudo de textos, escuta de saberes, roda de conversas com a turma toda reunida no Quilombo da Caçandoca.



Atividade do tempo-de-interação-artístico-cultural na Aldeia Rio Bonito

### TEMPO DE INTERAÇÃO ARTÍSTICO-CULTURAL (TCiac)

É o tempo de trabalho pedagógico em que as/os docentes vão até as comunidades. A turma é organizada em 4 grupos. O trabalho realizado nas comunidades permite atividades focadas e uso do território como recurso educativo de forma mais direta.

### TEMPO-COMUNIDADE-PRÁTICO (TCp)

É o tempo de trabalho pedagógico prático que ocorre nas comunidades aos sábados. Neste quadrimestre o TCp será realizado no Quilombo da Caçandoca com a turma toda reunida, eventualmente ocorrerão visitas a outras comunidades. Muitas atividades poderão ocorrer neste tempo: interação com ambiente, pesquisas de campo, intervenções, levantamento de dados, andanças...

### TEMPO UNIVERSIDADE (TU)

É o tempo de trabalho pedagógico que ocorre em instituição de ensino superior pública, preferencialmente na UFABC, mas poderemos alternar com nosso parceiro Instituto Federal de Caraguatatuba. Neste momento serão propostos *seminários avançados* com diversos formatos e forte presença de saberes acadêmicos e das comunidades tradicionais, com teoria, estudo, arte e cultura. **Esta atividade ocorre com a turma em conjunto.**

**Você conhece o projeto pedagógico do nosso curso?**

**Para conhecer o projeto pedagógico, acesse a página do nosso curso:**

 <https://prograd.ufabc.edu.br/cursos/lec-chs>

**Lá vocês encontrarão a concepção pedagógica que nos orientará pelos próximos 4 anos, bem como informações sobre: dados do curso, forma da sua oferta, "matérias" (componentes curriculares) que estudaremos a cada quadrimestre.**

**Além disso, ao longo do texto do Projeto Pedagógico vocês encontrarão referências de pessoas, de livros, de teorias que encontrarão ao longo das aulas...**

**Na página do curso, você também encontra esse material em pdf e os planos de ensino de cada componente curricular do quadrimestre. Acesse, leia, estude!**

Nosso curso é composto por 12 quadrimestres/períodos. Já passamos pelo primeiro e, neste momento começaremos o segundo período. Iniciaremos em 10.02.25 e finalizaremos em 31.05.2025. Serão cursados mais cinco componentes curriculares: **1) Bases epistemológicas da ciência moderna, 2) Biodiversidade, interações entre organismo e meio ambiente, 3) Desenvolvimento e sustentabilidade, 4) Saberes e temporalidades tradicionais e 5) Políticas educacionais.** Cada um desses componentes-matérias tem 3 ou 4 docentes responsáveis e uma carga horária de 36 a 48 horas de atividades. Todas as atividades são presenciais. Para conseguir cumprir essas horas que são formativas, em uma semana do mês temos o equivalente a 28 horas-aula (segunda à sábado) com a turma toda reunida no Quilombo da Caçandoca, nas três semanas seguintes, as/os docentes se deslocam até as comunidades. Nesse quadrimestre as atividades serão feitas na Aldeia Boa Vista, Quilombo da Caçandoca, Quilombo da Fazenda e uma comunidade caiçara\*.

## O CAMINHO, O CALENDÁRIO

Aqui vocês encontrarão *o caminho* que seguiremos mês a mês neste quadrimestre. Além disso, no fim do calendário, vocês encontrarão em linhas gerais, uma síntese do plano de ensino das professoras e professores.

Semana	Componentes	Docentes	Local
10 a 14.02	<i>Bases epistemológicas da ciência moderna e Biodiversidade, interações entre organismo e meio ambiente</i>	Bruno, Vanessa, Magno/ Márcia, Maria José e Ana Luiza	Quilombo da Caçandoca
15.02 (sábado)	<i>Biodiversidade, interações entre organismo e meio ambiente</i>	Márcia, Maria José e Ana Luiza	Quilombo da Caçandoca
17 a 28.02	<i>Bases epistemológicas da ciência moderna e Biodiversidade, interações entre organismo e meio ambiente</i>	Bruno, Vanessa, Magno/ Márcia, Maria José e Ana Luiza	Quilombo da Fazenda, Quilombo Caçandoca, Aldeia Boa Vista e comunidade caiçara*
10 a 14.03	<i>Bases epistemológicas da ciência moderna e Biodiversidade, interações entre organismo e meio ambiente</i>	Bruno, Vanessa, Magno/ Márcia, Maria José e Ana Luiza	Quilombo da Caçandoca
15.03	Desenvolvimento e sustentabilidade	Andrea, Carolina, Mariana	Quilombo da Caçandoca
16 a 06.04	Desenvolvimento e sustentabilidade/ Saberes e temporalidades e tradicionais/	Andrea, Carolina, Mariana; Eduardo (Duda) e Iaci.	Quilombo da Fazenda, Quilombo Caçandoca, Aldeia Boa Vista e comunidade caiçara*
07 a 11.04	Desenvolvimento e Sustentabilidade/ Saberes e temporalidades tradicionais	Andrea, Carolina, Mariana; Eduardo (Duda), Iaci; Vicentina, Mariana A. Silvio e Domingos	Quilombo da Caçandoca
12.04	Saberes e temporalidades tradicionais	Duda e Iaci	Quilombo da Caçandoca

<b>Semana</b>	<b>Componentes</b>	<b>Docentes</b>	<b>Locais</b>
A definir	Desenvolvimento e Sustentabilidade	Andrea, Mariana e Carolina	UFABC ou IFSP
05 a 09.05	Políticas educacionais	Vicentina, Mariana A. Silvio e Domingos	Quilombo da Caçandoca
10.05	Políticas educacionais	Vicentina, Mariana A. Silvio e Domingos	Quilombo da Caçandoca
11 a 31.05	Políticas educacionais e Saberes e temporalidades tradicionais	Vicentina, Mariana A. Silvio e Domingos; Duda e Iaci	Quilombo da Fazenda, Quilombo Caçandoca, Aldeia Boa Vista e comunidade caçara*

\*Os locais das atividades nas comunidades serão definidos após o planejamento coletivo.

## **Proposta dos componentes:**

### **Bases epistemológicas da ciência moderna (Bruno, Vanessa e Magno):**

Apresentar reflexões críticas sobre as bases epistemológicas que sustentam a produção do conhecimento nas sociedades, articulando saberes indígenas, quilombolas e populares com os saberes científicos e acadêmicos, valorizando uma perspectiva decolonial, contracolonial e contextualizada. Identificar e problematizar as bases eurocêntricas da epistemologia dominante; reconhecer e valorizar saberes ancestrais e tradicionais como fundamentos epistemológicos; estabelecer conexões entre epistemologias do campo, quilombolas, indígenas e saberes acadêmicos; experimentar práticas pedagógicas que dialoguem com as realidades das comunidades.

### **Biodiversidade, interações entre ambiente organismo e ambiente (Docentes: Márcia, Maria José e Ana Luiza)**

Nesse componente estudaremos teorias sobre origens da vida na Terra. Evolução e diversificação da vida na Terra. Biomas. Surgimento dos primatas e do homem. Alterações antropogênicas ao meio ambiente. Especulação imobiliária. Aquecimento global. Biodiversidade. Uso tradicional da biodiversidade da Mata Atlântica abrangendo as tecnologias ancestrais dos povos tradicionais da Bocaina e seus modos de viver e fazer interagindo com os recursos naturais presentes na região.

### **Desenvolvimento e sustentabilidade (Docentes Andrea, Carolina e Mariana):**

Neste componente serão trazidos teorias, questões, debates e vivências sobre a relação Sociedade-Natureza no contexto capitalista. Crise ecológica, incluindo tendências contemporâneas como a descarbonização e o Green New Deal, além dos desafios colocados pelo negacionismo climático. Análise crítica da história do conceito de desenvolvimento ao longo do século XX até o surgimento do desenvolvimento sustentável. Analisar os debates e disputas em torno das respostas à crise ecológica, contrastando as narrativas formuladas por organizações internacionais, estados e corporações, com suas agendas globais — e as narrativas emergentes das lutas e organizações sociais (agroecologia, desenvolvimento autônomo, ecossocialismo, ecofeminismos, alternativas ao desenvolvimento, bem viver). A discussão aborda temas como racismo ambiental, o mandato do desenvolvimento imposto às comunidades tradicionais, o colonialismo verde e o extrativismo verde, destacando as tensões e contradições entre diferentes visões de desenvolvimento e sustentabilidade.

### **Saberes e temporalidades tradicionais (Duda e Iaci):**

Identificar e salvaguardar saberes e memórias dos territórios das comunidades envolvidas no curso através do contato e diálogo com os mestres desse território. O componente apresentará e resgatará elementos do conhecimento ancestral africano, afro-brasileira, caiçara, quilombola presentes no território do Litoral Norte. Incentivar a preservação das suas tradições orais e ritualísticas, assim como suas expressões culturais. Por meio de itinerâncias entre diferentes grupos, promoveremos encontros, oficinas, e seminários incentivando a colaboração entre praticantes, estudantes, mestres e comunidade. Promover uma experiência metodológica que pode auxiliar os futuros educadores em formação na aproximação das crianças e jovens das suas comunidades com os mestres de notório saber do território.

### **Políticas educacionais (Educadores: Sílvio, Vicentina, Domingos e Mariana)**

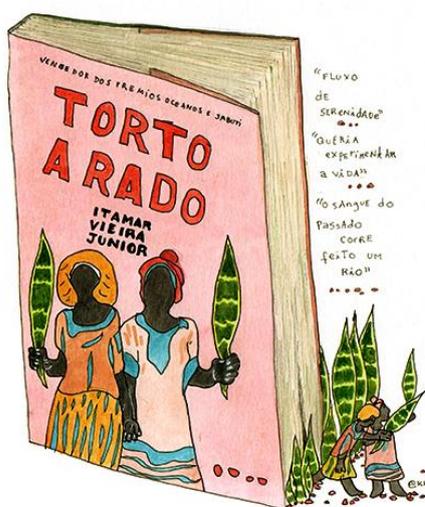
Neste componente pretende-se promover a reflexão sobre a importância dos movimentos sociais para a implementação de políticas públicas educacionais. Será construído com a turma um debate sobre as políticas educacionais e os planos e diretrizes para a Educação Básica. A proposta é analisar a história da implementação de políticas públicas educacionais; refletir sobre a educação como instrumento de emancipação; pensar o currículo escolar como espaço de disputa de poder; relacionar as lutas dos movimentos sociais com a elaboração de políticas públicas educacionais específicas para as populações quilombolas, indígenas e caiçaras. O componente será realizado em três tempos pedagógicos: tempo-comunitário-teórico, tempo-comunitário-prático, tempo-interação-artístico-cultural.

## Livros, parentes das cabanas...

Nosso curso de Educação do Campo tem uma relação íntima com o com o espaço, não apenas pela modalidade “do campo”, ou pelo conhecimento que é “territorializado”, mas por formar docentes de Humanas que têm no livro um companheiro para toda vida, os livros também têm muita relação com o espaço. **Os livros são caminhos que usamos para chegar em algum lugar, são cabanas para acomodar, fazer ninho...** Michèle Petit, antropóloga, nos conta que quando reunia as pessoas para fazer *leituras coletivas* sempre ouvia coisas como “os livros eram minha terra de asilo”; “eu entro dentro do livro”; “quando eu entro lá, tudo desaparece”; “é um lugar de acolhimento, eu esqueço de tudo”...

E se o livro é um objeto espacial, **é uma cabana, é habitação que cabe muita gente**, a leitura não é necessariamente uma atividade solitária, *a leitura é uma atividade coletiva!* No nosso curso, a cada quadrimestre nos debruçaremos sobre um livro, esperamos que esse processo coletivo crie uma outra camada na existência de cada um e cada uma de vocês.

O livro deste quadrimestre e que cada um de vocês recebe neste momento para torná-lo seu será **Torto Arado** de Itamar Vieira Jr. Já usamos um pedacinho dele no curso de Filosofia, agora faremos isso com mais vagar...



## Orientações importantes:

1. Procure não se ausentar em nenhuma das atividades, nosso curso é todo presencial;
2. Use os espaços coletivos e presenciais para tirar suas dúvidas com a coordenação e as/os docentes;
3. Leia, fale e escreva sobre os conteúdos – use o Diário de práticas;
4. Consulte essa *Trilha de acompanhamento* e consulte o calendário das aulas várias vezes ao longo do quadrimestre;
5. Antes de começar cada componente leia o **plano de ensino** do que será trabalhado. Ele está na página do curso. É importante chegar aos espaços de ensino-aprendizagem “sabendo” o que virá pela frente;
6. É importante saber os nomes dos docentes que são responsáveis pelas atividades, os nomes dos componentes e do que cada um está tratando;
7. Leia todos os textos indicados, faça anotações durante as aulas e durante as leituras, anote suas dúvidas e leve para os espaços de aula para compartilhar com o grupo;
8. Quando receberem docentes ou estudantes da turma em sua comunidade, mostre qual o modo de vida, interesses e práticas da sua comunidade;
9. Organize semanalmente nas pastas seu material de estudo e as datas de entrega das atividades;
10. Faça você mesma/o seus trabalhos e, quando precisar de apoio pedagógico, peça aos docentes e coordenação.

-----

Coordenação Local PARFOR-Equidade-UFABC - Profa. Vicentina Gabriel do Prado Azevedo

Coordenação PARFOR-Equidade-UFABC - Profa. Suze Piza

Coordenação Curso LEC Ciências Humanas e Sociais - Profa. Regimeire Oliveira Maciel

Capa e arte do Diário de Práticas - Cristiano Braga

Coordenação ampliada composta por seis discentes da Licenciatura

